Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: VALIDAÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE NECESSIDADE DE NAVEGAÇÃO PARA PROGRAMAS DE NAVEGAÇÃO DE PACIENTES

Relatoria: FERNANDA FELIPE PAUTASSO

Autores: Cecília Dias Flores
Rita Catalina Aquino Caregnato

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Dissertação

Resumo:

INTRODUÇÃO: Navegação de pacientes é um processo onde um indivíduo guia as pessoas com diagnóstico ou suspeita de alguma doença crônica, ajudando-as a “navegar” pelo sistema e serviços de saúde. Abordagem amplamente promovida nos países desenvolvidos para aumentar a probabilidade da adesão efetiva dos pacientes ao tratamento recomendado, reduzindo barreiras sócioeconomicas, raciais e étnicas do cuidado. Nos programas internacionais todos os pacientes são incluídos, entretanto para otimizar os recursos e navegadores disponíveis na realização de um processo eficaz no país, sentiu-se a necessidade de um instrumento que permita avaliar os pacientes que devem ser incluídos no Programa de Navegação (PN). OBJETIVO: Desenvolver e validar um instrumento para avaliar as necessidades do paciente de ser incluído no programa de navegação. METODOLOGIA: estudo metodológico com desenvolvimento e validação de um instrumento que avalie a necessidade do paciente ser incluído em um PN. Utilizou-se a Técnica de Delphi para a validação. Selecionados para participar do painel 21 especialistas, com conhecimento e experiência técnica em oncologia. Estipulou-se como ponto de corte o índice de consenso mínimo de 80%. RESULTADOS: Desenvolvida a Escala de Avaliação de Necessidade de Navegação (EANN), a partir da implantação de um piloto de navegação em um Centro de Alta Complexidade em Oncologia, visto que os pacientes possuem diferentes necessidades de orientação e acompanhamento, perfis socioeconômicos e culturais diversos. A validação da EANN ocorreu em duas rodadas; na rodada 1, foram convidados 21 especialistas. Participaram desta etapa 17 e foi obtido consenso geral de 74,23%. Diversas contribuições em cada uma das questões, sendo todas consideradas e avaliadas minunciosamente. As modificações pertinentes oriundas destas considerações foram realizadas e uma nova versão da EANN. Na rodada 2, participaram 12 especialistas chegando ao consenso de 96,42%. As colocações avaliadas como pertinentes e que não demandaram mudanças na estrutura da escala foram julgadas e incorporadas às orientações para aplicação do instrumento, cuja versão final foi validada. CONCLUSÃO: desenvolvida e validada a EANN com finalidade de estabelecer quais os pacientes avaliados apresentam necessidade real de ingresso em um PN e qual o suporte recomendado, a partir de algumas categorias e critérios cognitivos, psicossociais e culturais.